



ADENOCARCINOMA PULMONAR COM MUTAÇÃO NO RECEPTOR DO FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

FRANCO, Elisa Marques ¹; SANTOS, Ana Paula Oliveira ²;
BELMIRO, Sara de Oliveira ³; CRUZ, Leticia Paulo de
Souza ⁴

1. UNEC, marquesfrancoelisa@yahoo.com.br
2. UNEC, ana.pos@hotmail.com
3. UNEC, sarinhabelmiro@gmail.com
4. UNEC, leticiapsc100@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Adenocarcinoma pulmonar; Câncer de pulmão; Mutações no gene EGFR.

Introdução: Avanços recentes sobre vias de sinalização celular que controlam a sobrevivência celular identificaram aberrações genéticas e regulatórias que suprimem a morte celular, promovem a divisão celular e induzem a tumorigênese¹. Uma dessas descobertas é a do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR), uma proteína tirosina quinase do receptor transmembrana que é expressa em alguns tecidos epiteliais, mesenquimais e neurogênicos normais. A superexpressão de EGFR foi relatada e implicada na patogênese de muitas malignidades humanas, incluindo o carcinoma de pulmão de não pequenas células (NSCLC)^{1,2,3}. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de adenocarcinoma pulmonar com mutação no gene EGFR enfatizando os aspectos clínico-bioquímicos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva da neoplasia pulmonar apresentada por uma paciente de 49 anos de idade, através de informações obtidas pela coleta e análise de dados contidos em prontuário médico e exames. Ademais, foi efetuada uma revisão sistemática da literatura, a fim de melhor elucidar os mecanismos clínico-bioquímicos da patologia. **Resultados e discussão:** Foi identificado na paciente que já apresentava efeitos metastáticos do adenocarcinoma pulmonar, a mutação no receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR), sendo iniciado o tratamento com gefitinibe. Mutações no EGFR, observadas principalmente no exon 19 ou exon 21, são encontradas em pacientes com câncer avançado de pulmão não-pequenas células (NSCLC)². **Conclusão:** Destaca-se a importância do diagnóstico através da avaliação molecular do EGFR, pois a detecção da presença de mutações ativadoras nesse gene confere importante benefício clínico ao uso de inibidores de tirosina quinase com ação em EGFR em comparação a quimioterapia convencional para os pacientes com adenocarcinoma pulmonar de não pequenas células.

Palavras chaves: Adenocarcinoma pulmonar; Câncer de pulmão; Mutações no

gene EGFR.

Referências:

1-Hsu, C.H., Tseng, C.H., Chiang, C.J., Hsu K.H., Teseng, J.S., Chen, K.C., Wang, C.L., Chen, C.Y., et al. Características do câncer de pulmão jovem: Análise do registro nacional de câncer de pulmão de Taiwan com foco na mutação do receptor do fator de crescimento epidérmico e status de tabagismo. *Oncotarget* . 7 (29): 46628-46635, 2016.

2- Kim, H.J., Choi, E.Y., Jin, H.J., Shin, K., Relationship Between *EGFR* Mutations and Clinicopathological Features of Lung Adenocarcinomas Diagnosed *via* Small Biopsies. *Anticancer Research*, vol. 34 no. 63189-3195, June 2014.

3-Lopes G.L., Vattimo E.F.Q., Castro, Jr. G., Identificação de mutações ativadoras no gene EGFR: implicações no prognóstico e no tratamento do carcinoma pulmonar de células não pequenas. *J Bras Pneumol*. 41(4):365-375. 2015.